



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

TÍTULO



Quadriénio
2022 a 2026

Pensar o Bem estar

Novembro 2023

Título

PENSAR O BEM ESTAR

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| Introdução | 2 |
| Identidade | 4 |
| Missão | 4 |
| Visão | 4 |
| Valores | 4 |
| Caracterização | 5 |
| Áreas de Intervenção | 6 |
| Definição de Objetivos | 8 |
| Avaliação do PEE | 10 |
| Aprovação / Divulgação / Revisão do Projeto | 12 |

Introdução

O Projeto Educativo é um documento que estabelece a identidade da escola, a partir da análise contextual em que a mesma se insere, exprimindo os princípios, os valores e os objetivos/metapas a atingir, com as estruturas físicas e humanas postas ao seu dispor.

Em termos legais, define-se como “... o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. (DLR n.º 21/2006/M de 21 de junho)

A sua elaboração é uma tarefa participada por todos os intervenientes do processo educativo, uma vez que se trata de um documento estratégico e referencial para toda a atividade escolar, com o envolvimento de toda a comunidade educativa.

A elaboração deste documento baseou-se numa análise cuidada da avaliação do Projeto Educativo de Escola anteriores e relatórios de Autoavaliação.

Tendo em conta esta nova realidade, e tendo em conta também que as escolas devem ser lugares promotores de felicidade e bem-estar, o tema deste projeto é,

“Pensar o Bem-Estar”

Depois de encontradas todas as potencialidades e fragilidades, foi delineado um rumo a seguir para o quadriénio que este ano se inicia, expresso nas áreas a intervir, com definição de objetivos e metas. Definiram-se também Indicadores e Meios de Verificação, por forma a que o processo avaliativo deste projeto se revista da maior objetividade possível para uma avaliação fidedigna, que permita o seu reajustamento sempre que o mesmo seja absolutamente imprescindível (com registo em adendas). Estamos, por isso, perante um documento aberto e flexível.

Pretendemos promover na escola um ambiente /físico e emocional) de felicidade e bem-estar e ainda introduzir alterações necessárias à melhoria do funcionamento das

atividades escolares, com vista a responder às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a aprendizagem e a participação. Os princípios aqui enunciados, visam assegurar uma formação integral de todas as crianças, equilibrando entre si o saber, o saber fazer e o saber ser. Reforçam a necessidade de ligar a teoria à prática durante o processo do ensino aprendizagem e mostram a necessidade de valorizar os saberes culturais de todos e de cada um, por forma a contribuir para a criação de hábitos de partilha de informação, solidariedade e autonomia, numa perspetiva multidimensional, tendo em conta o **Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória** e o Dec. Lei 54 e 55/2018 de 6 de agosto que regulam as medidas para uma escola inclusiva.

A operacionalização deste projeto é feita no Regulamento Interno, no Plano Anual de Atividades da Escola, nos Planos Anuais de Turma e nos Projetos Curriculares de Grupo, principais instrumentos de ação da Comunidade Educativa.

A apresentação e aprovação deste documento acontecerá em reunião do Conselho Escolar e a sua divulgação será realizada através de reuniões de pais/encarregados de educação, alunos e assistentes operacionais, no site da escola e, ainda, em suporte de papel para quem sinta necessidade de efetuar a sua consulta.

Identidade

Missão:

Pretendemos fomentar, uma educação de qualidade para todos os alunos, dotando-os de competências e conhecimentos que lhes permitam explorar as suas capacidades, desenvolver a sua autonomia e responsabilidade ambiental, social, intelectual e criativa, de forma a poder contribuir para uma sociedade mais feliz, inclusiva e sustentável.

Visão:

Proporcionar uma nova forma de pensamento consciente articulando-a com a comunidade e respetivas dinâmicas.

Valores:

Cooperação – Trabalho em equipa entre toda a comunidade educativa, respeitando a individualidade de cada um e possuindo comportamentos de partilha e entreaajuda.

Responsabilidade – Aceitação da responsabilidade dos seus direitos e deveres intrínsecos durante o serviço prestado à comunidade e às atividades individuais e coletivas.

Integridade – Estabelecimento de relações interpessoais que transmitem confiança, transparência, honestidade e espírito de equipa.

Respeito – Educar para a tolerância, o respeito pela diferença e a inclusão numa sociedade multicultural e de valores em mudança, assegurando aprendizagens que correspondam à individualidade e necessidades de cada um.

Caraterização

A Escola Básica com Pré-escolar do Areiro e Lombada situa-se na periferia da cidade do Funchal. É constituída por dois edifícios distintos, sendo que o Edifício Areiro fica situado no Caminho do Areiro e o Edifício Lombada no Caminho da Lombada, ambos na freguesia de São Martinho.

O contexto socioeconómico dos agregados familiares, na sua maioria, pertence à classe média, desenvolvendo principalmente a atividade profissional entre os setores primário e terciário.

A escola Areiro e Lombada tem capacidade para cerca de 260 alunos, sendo para o edifício do Areiro 120 alunos e para o edifício da Lombada 140, aproximadamente. A tendência observada é para um crescimento do número de alunos nos próximos anos.

A escola é composta por alunos com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos, distribuídos pelo Pré-escolar e 1º ciclo.

O corpo docente e não docente tem-se mantido estável, não havendo registo de alterações significativas. O número de docentes colocados, neste momento, é adequado. Em relação aos não docentes o número não é suficiente.

Quanto aos recursos materiais, designadamente a nível de material pedagógico-didático, a escola encontra-se bem equipada. Possui material informático, fotocopiadoras, impressoras, meios multimédia, meios audiovisuais, livros e materiais de desgaste.

Relativamente aos recursos físicos, ambos os edifícios, apresentam espaços interiores e exteriores adequados, com exceção da falta de espaços cobertos para atividades e recreio.

Áreas de Intervenção

Para levantamento das fragilidades e potencialidades da escola EB1/PE Areiro e Lombada realizaram-se os seguintes procedimentos:

- Análise do relatório de autoavaliação do quadriénio anterior e respetivos inquéritos.
- Análise cuidada dos documentos oficiais (PEE, PAA, PCT, PCG, relatório docente e questionários)
- Organização e sistematização dos dados recolhidos.

| Dados Recolhidos / consultados (relatório docente, questionários, PCT e PCG) | |
|--|--|
| Dificuldades sentidas | <ul style="list-style-type: none">- O facto de os professores de apoio acrescido serem também de substituição faz com que nem sempre sejam cumpridas as horas de apoio aos alunos.- Adequação e planificação da intervenção pedagógica, considerando os diferentes níveis etários (salas mistas no pré-escolar; turmas heterogéneas)- Uma educadora por sala revela-se manifestamente insuficiente;- Tempo de concentração das crianças/alunos reduzido;- Alguma dificuldade de atuação na gestão da indisciplina dentro e fora sala de aula;- Falta de recursos financeiros para aquisição de materiais e equipamentos;- Insuficiência de pessoal nas equipas do pré-escolar;- Algumas situações de pouca colaboração do pessoal não docente com o pessoal docente. |
| Sugestões / Plano melhoria | <ul style="list-style-type: none">- Haver uma reflexão sobre os comportamentos adequados e inadequados na escola (com responsabilização dos intervenientes)- Maior firmeza no cumprimento do regulamento interno no que respeito ao comportamento desadequado dos alunos.- Reforçar a importância do cumprimento de regras com o envolvimento dos encarregados de educação.- Haver a possibilidade de se diferenciar o professor de apoio acrescido do professor de substituição.- Homogeneização dos grupos de crianças da educação pré-escolar.- Sendo a nossa escola uma escola inclusiva deverá ter pessoal especializado em número suficiente para os casos, bem como materiais e espaços adequados- Maior compreensão/ aceitação das diferentes opiniões;- Angariação de fundos |

- Manter e criar espaços verdes.

ANÁLISE AOS INQUÉRITOS REALIZADOS (ASPETOS RELEVANTES)

No ano 2022 foram realizados inquéritos para melhor aferir algumas questões sobre o funcionamento da escola de modo a se poder fundamentar a avaliação da mesma no quadriénio 2018-2022, bem como desenhar um caminho para o PEE subsequente. Foram realizados inquéritos a vários elementos da Comunidade Educativa. Seguidamente apresentam-se as elações mais relevantes.

Encarregados de Educação:

- 81% dos encarregados de Educação têm conhecimentos dos documentos orientadores da escola (PEE, PAA e RI)
- 100% afirma participar ativamente na vida escolar dos seus educandos
- 100% é de opinião de que a escola faz um bom acompanhamento dos alunos
- 100% sente que a escola lhe transmite segurança
- 85% refere estar satisfeito com o horário de atendimento aos encarregados de educação
- 88% refere estar satisfeito com o apoio e reforço curricular oferecido pela escola
- 96% considera importante a existência de espaços verdes na escola
- 84,6% atribui a nota 4 ou 5 (numa escala até 5) à organização e funcionamento da escola.

Crianças da educação pré-escolar:

- 100% das crianças refere estar Muito Satisfeitas com a sua escola
- 100% refere que sente que aprende o que precisa de aprender
- 100% diz que acha que existe um bom relacionamento entre os diversos elementos (colegas, educadoras, docentes das AEC'S e pessoal não docente)
- 100% refere que se sente seguro na escola, que usam as novas tecnologias e que gostam do ambiente e do espaço físico da escola
- 100% sente que as AEC'S são importantes na sua aprendizagem
- 100% referem que gostariam de ter mais espaços verdes na escola
- 100% das crianças deram nota 5 à sua escola (numa escala até 5)

Crianças do 1º Ciclo:

- Questão 1- 100% responde “Sim”
- Questão 2- referem inúmeras atividades diversas
- Questão 3- 77% respondem “Sim”. 23% referem “Mais ou Menos”
- Questão 4- 93% responde “Sim” e 7% responde “Não”
- Questão 5- 100% responde “Sim”
- Questão 6- 70% responde “Sim” e 30% responde “Mais ou Menos”
- Questão 7- 90% responde “Sim” e 10% responde “Mais ou Menos”
- Questão 8- 80% responde “Sim” e 20% responde “Não”
- Questão 9- 90% responde “Sim”, 6,6% responde “Não” e 3,4% responde “Mais ou Menos”

- Questão 10- 97% responde “Sim” e 3% responde “Mais ou Menos”
- Questão 11- 90% responde “Sim”, 6,6% responde “não” e 3,4% responde “Mais ou Menos”
- Questão 12- 80% responde “Sim”, 16,6% responde “não” e 3,4% responde “Mais ou Menos”
- Questão 14- foram descritas as seguintes sugestões: aumentar os espaços verdes; ter uma escola com mais cor; melhorar a pintura; cobertura para o campo; mais espaço para a horta; um espaço com relva; entre outras.

Pessoal docente:

- 100% dos docentes refere trabalhar em equipa
- 73% considera que o tempo não letivo é suficiente para que existam reuniões de planificação, reflexão e avaliação
- 91% considera que o Conselho Escolar discute as mudanças necessárias e apresenta propostas de melhoria
- 91% refere que é aceite e apoiada a introdução de novos métodos de trabalho
- 36% sente que dedica mais tempo à parte burocrática do que à parte pedagógica (64% diz que não)
- 91% acha que os projetos realizados são devidamente apresentados e validados em Conselho Escolar
- 100% tem conhecimento dos documentos da escola
- 82% considera que os horários são elaborados tendo em conta as necessidades dos alunos
- 64% refere que o comportamento dos alunos é adequado, seja no refeitório ou nos espaços extra sala de aula
- 100% considera importante a existência de mais espaços verdes na escola

Pessoal não docente:

- 60% dos inquiridos têm conhecimentos dos documentos orientadores da escola
- 100% diz que as tarefas são bem definidas
- 60% diz que existe trabalho de equipa entre docentes e não docentes
- 60% considera que existem reuniões para definição de estratégias e melhoria das problemáticas existentes
- 100% refere que as ações de sensibilização disponibilizadas pela escola contribuíram para o desenvolvimento de competências nas áreas da sua especialidade
- 100% considera que rentabiliza ao máximo o seu tempo de trabalho
- 100% diz estar envolvido na definição da política educativa da escola
- 80% refere que o comportamento dos alunos no refeitório e espaços extra sala é adequado
- 100% diz gostar de trabalhar nesta escola
- 100% considera importante a existência de mais espaços verdes

Tendo em conta as potencialidades e fragilidades encontradas, e que se encontram supramencionadas, excluíram-se as que não seriam exequíveis por dependerem de fatores externos à escola, como é o caso da colocação de pessoal docente ou não docente, e definiram-se em reunião de Conselho Escolar as áreas prioritárias de intervenção:

- Relações interpessoais com valores mais baixos nos inquéritos realizados
- Dificuldade em realizar o diagnóstico e em elaborar os documentos estratégicos por falta de informação sintetizada e sistematizada
- Escola com poucos espaços verdes.
- Comportamentos pouco adequados nos espaços extra sala de aula
- Consistência da oferta formativa da escola (**potencialidade**)

Utilizou-se a matriz de GUT para cada fragilidade, de modo a serem posteriormente delineados os objetivos.

Utilizou-se, para o efeito, a escala de 1 a 5 considerando que o nível 1 corresponde a Pouco Grave/ Urgente/Tendente e o nível 5 ao Muito Grave/ Muito Urgente/ Muito Tendente.

| Fragilidade | Gravidade | Urgência | Tendência |
|---|------------------|-----------------|------------------|
| 1. Relações interpessoais com valores mais baixos nos inquéritos realizados | 5 | 5 | 4 |
| 2. Dificuldade em realizar o diagnóstico e em elaborar os documentos estratégicos por falta de informação sintetizada e sistematizada | 4 | 5 | 5 |
| 3. Escola com poucos espaços verdes. | 4 | 5 | 5 |
| 4. Comportamentos pouco adequados nos espaços extra sala de aula | 5 | 5 | 4 |

Sinalizaram-se como muito grave (5) as fragilidades 1 e 4, por se considerar que estes aspetos se relacionam com todo o trabalho pedagógico, com todas as dinâmicas estabelecidas por cada professor e educador, consubstanciadas em metodologias

específicas tendo em conta a singularidade que cada aluno apresenta na sua aprendizagem, dentro e fora da sala de aula, e por incluir todo o trabalho desenvolvido em equipa numa perspetiva da escola como um todo. A não atuação perante esta fragilidade poderá comprometer o funcionamento da escola. Pelos mesmos motivos suprarreferidos sinalizou-se a urgência com o mesmo nível (5).

No que respeita à Tendência, foi sinalizada com o nível 4, tendo em conta que, se não for estimulado a utilização de documentação adequada e motivadora, esta será uma fragilidade que provavelmente irá ter tendência a crescer ao longo dos anos, e no que refere aos comportamentos também se considera que a tendência irá crescer.

As fragilidades 2 e 3, foram sinalizadas como Grave (4) pois não estão relacionadas com o imediato da prática pedagógica, no entanto considerou-se ser Muito Urgente a sua resolução pois poderá motivar todo o pessoal docente para um maior bem-estar na escola como um todo. A nível da tendência, foi também sinalizada com nível 5 pois esta tenderá a crescer exponencialmente.

Definição de Objetivos

Tendo como referencial tudo o que já foi mencionado passou-se à definição dos objetivos do PEE e as respetivas metas.

| Fragilidade – Relações interpessoais com alguns níveis mais baixos nos inquéritos realizados | | | |
|--|--|---|---|
| OBJETIVO | META | INDICADORES | MEIOS DE VERIFICAÇÃO |
| 1- Promover a interação entre os diversos elementos da comunidade educativa | 1.1 Existência de 3 momentos de confraternização entre os vários elementos da comunidade escolar. | 1. Nº de momentos de confraternização entre os vários elementos da comunidade escolar 2. Nº de equipas de trabalho multidisciplinar. 3. Nº de momentos de interação entre turmas. | Relatório de atividades Registo de reuniões Planificações Registo vídeo e fotográfico Registo vídeo e fotográfico |
| | 1.2 Existência de 5 equipas de trabalho Multidisciplinar. | | |
| | 1.3 Existência de 3 momentos anuais de interação entre turmas. | | |
| Fragilidade – Dificuldade em realizar o diagnóstico e em elaborar os documentos estratégicos pela falta de informação sintetizada e sistematizada. | | | |
| OBJETIVO | META | INDICADORES | MEIOS DE VERIFICAÇÃO |
| 2- Incrementar mecanismos, estratégias e instrumentos de recolha e | 2.1 Até ao final do 1º período do 1º ano de vigência do PEE, fazer levantamento dos documentos existentes e dos documentos necessários. | 1. Nº de documentos existentes. | Relatório de atividades Registo de reuniões |
| | | 2. Nº de novos documentos | Atas |
| verificação de informação de forma sistematizada. | 2.2 Até ao final do 2º período do 1º ano de vigência do PEE, atualizar os documentos já existentes e criar os necessários para recolha e tratamento de informação. 2.3 Até ao final do 2º período do 1º ano de vigência, estabelecer uma estratégia de operacionalização destes instrumentos pelas equipas de trabalho. 2.4 – Implementação dos instrumentos de recolha e tratamento de informação até ao final do quadriénio. | 3. Existência de uma estratégia de operacionalização | Relatório anual de avaliação do PAA e PEE Registo vídeo e fotográfico |
| Fragilidade – Escola com poucos espaços verdes; Comportamentos pouco adequados nos espaços extra sala de aula. | | | |
| OBJETIVO | META | INDICADORES | MEIOS DE VERIFICAÇÃO |
| 3- Fomentar os valores da cidadania através da flexibilidade e adaptabilidade ao outro, ao meio e às tecnologias. | 3.1 Existência de rotinas com participação ativa dos alunos na manutenção da Horta Pedagógica | 1. Nº de rotinas de manutenção da horta pedagógica 2. Nº de espaços verdes e o seu estado de conservação 3. Participação no programa Eco-escolas . | Relatório de atividades Planificações Registo vídeo e fotográfico Inscrição no programa eco-escolas |
| | 3.2 Criação de 2 espaços verdes e manutenção dos mesmos. | | |
| | 3.3 – Participar no programa Eco-Escolas . | | |
| | 3.4 - Desenvolvimento de algumas atividades orientadas nos momentos de recreio do almoço, um dia por semana, de forma facultativa. (1 atividade diferente em cada período?) | | |

| | 3.5 Desenvolvimento de 3 atividades/projetos anuais que promovam uma Consciência Ativa, com respeito pelo eu, pelo outro e pela diferença. | 4. Nº de atividades orientadas no horário dos recreios | |
|--|--|--|--|
| <p>Potencialidade - Consistência da oferta formativa proposta pela escola.</p> <p>Fragilidade – Relações interpessoais com alguns níveis mais baixos nos inquéritos realizados (não docentes /alunos).</p> | | | |
| OBJETIVO | META | INDICADORES | MEIOS DE VERIFICAÇÃO |
| <p>4- Promover formações e workshops conducentes ao desenvolvimento pessoal e social, para a comunidade educativa.</p> | <p>4.1 Existência de 1 formação sobre consciência ambiental.</p> <p>4.2 Existência de 1 formação sobre inteligência emocional e / ou parentalidade positiva.</p> <p>4.3 Existência de 1 formação sobre práticas inclusivas.</p> <p>4.4 Promover formação sobre meios tecnológicos ao nosso dispor.</p> | <p>1. Nº de formações realizadas em cada meta</p> | <p>Lista de presenças</p> <p>Atas</p> <p>Relatórios de atividade</p> |

Avaliação do PEE

Considerando que o PEE é um documento estratégico e orientador de toda ação educativa, e considerando também, que se apresenta como um documento flexível, torna-se necessário ao longo do tempo da sua vigência, proceder à sua avaliação. Esta, constitui-se assim, o elemento regulador, uma vez que, permite ajustes graduais que se revelem pertinentes nas práticas educativas.

Assim, a avaliação do Projeto Educativo deve, em nosso entender, contemplar duas dimensões: o desenvolvimento do próprio projeto e os resultados alcançados.

Só assim é possível comparar objetivos com resultados, alterar estratégias em função dos eventuais fracassos e redefinir formas de atuação. A sua operacionalização encontra-se espelhada no PAA.

Neste sentido, este será avaliado com base nos seguintes critérios de valorização:

- Atrativo para a comunidade escolar;
- Congruente e flexível;
- Atento à heterogeneidade do meio envolvente;
- Potenciador das melhorias que se pretendem;
- Aberto à sociedade;
- Distribuidor de responsabilidades.

Para o efeito, este momento avaliativo acontecerá em reunião ordinária do Conselho Escolar em data considerada mais propícia.

Ao Conselho Escolar compete elaborar um Relatório Anual, a partir dos dados fornecidos pelos professores titulares das turmas e pelos professores das Atividades de

Enriquecimento curricular, de acordo com a resultante da operacionalização/avaliação do PAA, como de outros elementos que possam contribuir para avaliar a consecução dos objetivos e metas do PEE.

Aprovação / Divulgação Revisão do Projeto

O presente Projeto será apresentado e aprovado em reunião do Conselho Escolar.

A sua divulgação será efetuada em reunião de pais, na página do facebook da escola e estará disponível em suporte de papel, acessível às pessoas pertencentes à comunidade que pretendam consultá-lo.

A revisão do projeto acontecerá se se verificarem alterações significativas na legislação, nos recursos humanos/materiais da escola e sempre que o Conselho Escolar achar pertinente efetuar alguma alteração que se mostre favorável e positiva para a implementação do mesmo.